

Representação contra senador

A Mesa Diretora do Senado vai decidir amanhã, se encaminhará a sexta representação contra o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) ao Conselho de Ética da Casa. Além do processo contra Renan, a Mesa também vai analisar o pedido do PSOL para que o conselho investigue denúncia contra o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG).

Na sexta representação, Renan é acusado de apresentar uma emenda que permitiu o repasse de R\$ 280 mil para uma empresa fantasma. Em relação a Azeredo, o PSOL argumenta que o senador teria quebrado o decoro por negar a existência e envolvimento com o suposto esquema do mensalão tucano. Para o PSOL, se ficar comprovado

que Azeredo mentiu, já é motivo para pedir a sua cassação por quebra de decoro.

A Procuradoria-Geral da República ainda estuda a denúncia sobre o suposto esquema de desvio de dinheiro para o caixa dois da campanha de Azeredo ao governo de Minas, em 1998. O conselho já arquivou representação contra o tucano, em 2006, quando respondeu à mesma acusação – com o argumento de que a denúncia ocorreu antes de assumir a cadeira no Senado.

Se a Mesa Diretora decidir encaminhar a representação contra Renan ao conselho, será o quinto processo em tramitação simultânea no órgão contra o peemedebista. Até agora, o presidente licenciado do Senado

foi absolvido somente no primeiro processo, pelo plenário da Casa, da acusação de que teria usado recursos da empreiteira Mendes Júnior para o pagamento de despesas pessoais.

■ Espionagem

O quinto processo contra o senador – no qual é acusado de usar um assessor especial para espionar os senadores Marconi Perillo (PSDB-GO) e Demóstenes Torres (DEM-GO) – ainda não tem relator para analisar a denúncia.

O presidente do conselho, Leomar Quintanilha (PMDB-TO), prometeu anunciar o nome do relator na última sexta-feira, mas adiou mais uma vez a decisão para esta semana.